



GTA

Rede de
Trabalho
Amazônico

CICLO FORMATIVO
JUVENTUDES AMAZÔNIDAS
JUSTIÇA CLIMÁTICA
POR



RELATÓRIO FINAL

Sumário

INTRODUÇÃO

01.

Atividades desempenhadas e dados

02.

Módulo 1

03.

Módulo 2: Racismo Ambiental, Políticas e Sustentabilidade

04.

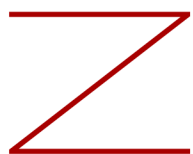
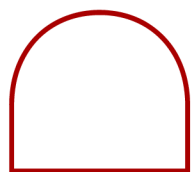
Módulo 3: Rumo à COP 30

05.

Conclusão

06.

Reconhecimentos



O presente relatório detalha a execução e os impactos do Ciclo Formativo Juventudes Amazônidas por Justiça Climática (2024-2025). Concebido em um cenário de urgência global e tendo como horizonte a COP 30, este ciclo consolidou-se como uma plataforma estratégica de mobilização, formação técnica e articulação política para jovens lideranças da amazônia brasileira. Sob a realização da Rede de Trabalho Amazônico (GTA) e com o suporte de parceiros, o projeto foi estruturado para transcender a educação ambiental convencional, inserindo a juventude no cerne do debate sobre justiça social e promoção da integridade ecológica.

A fundamentação deste ciclo formativo repousa sobre a premissa de que a justiça climática é indissociável da justiça racial e territorial. Ao longo da formação, a exaltação do conhecimento ancestral não foi apenas temática, mas metodológica: os encontros abordaram a "Memória e Defesa da Ancestralidade" como um pilar de resistência frente ao modelo capitalista vigente. O território amazônico foi compreendido não apenas como um bioma a ser preservado, mas como um espaço de vivência onde a territorialidade e os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais são as tecnologias sociais mais eficazes contra o desmatamento.

A execução técnica do projeto foi pautada por uma abordagem multidisciplinar que conectou saberes locais a discussões globais de alto nível. O currículo foi dividido em módulos rigorosos que abrangeram desde a análise de acordos internacionais (como o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris) até o exame crítico das manifestações do racismo ambiental no Brasil. A participação de especialistas renomados e lideranças permitiu que os 164 inscritos e os participantes selecionados tivessem acesso a ferramentas de advocacy, comunicação e ativismo, essenciais para a incidência política em fóruns a nível global.

A coletividade manifestou-se na diversidade do corpo de participante. Essa rede de jovens amazônidas fortaleceu a capacidade de articulação regional, promovendo um diálogo contínuo sobre caminhos para "outros futuros" que superem a exploração predatória e valorizem a vida em todas as suas formas.

Dessa forma, este relatório não apenas documenta números e datas, mas celebra o florescimento de uma consciência coletiva preparada para ocupar espaços de decisão, munida de rigor técnico e profundamente enraizada na ancestralidade de seus territórios.

ATIVIDADES DESEMPENHADAS E DADOS

O Ciclo Formativo Juventudes Amazônidas por Justiça Climática consolidou-se como um espaço de alta densidade técnica e política, estruturado para preparar lideranças jovens frente aos desafios da COP 30. A execução do projeto foi dividida em módulos temáticos que conectaram a teoria global às vivências territoriais.

1. Estrutura Curricular e Temáticas Abordadas

O ciclo foi organizado em módulos que abrangeram desde fundamentos conceituais até estratégias avançadas de ativismo:

- Módulo 1: Fundamentos e História: Focado em conceitos de justiça social, história da luta socioambiental no Brasil e introdução à justiça climática.
- Módulo 2: Matriz Temática Avançada: Explorou temas como Racismo Ambiental e Territorialidade, analisando as manifestações do racismo no Brasil e os impactos no uso da terra.
- Módulo 3: Políticas Climáticas e Direitos Humanos: Discussão técnica sobre o Protocolo de Quioto, Acordo de Paris e novos marcos como o Acordo de Escazú.
- Módulo 4: Sustentabilidade e Novos Paradigmas: Encontros focados no debate sobre "Sustentabilidade e Fim do Capitalismo: Caminhos para Outros Futuros". | Comunicação e Ativismo: Capacitação em ferramentas de visibilidade e mobilização comunitária.

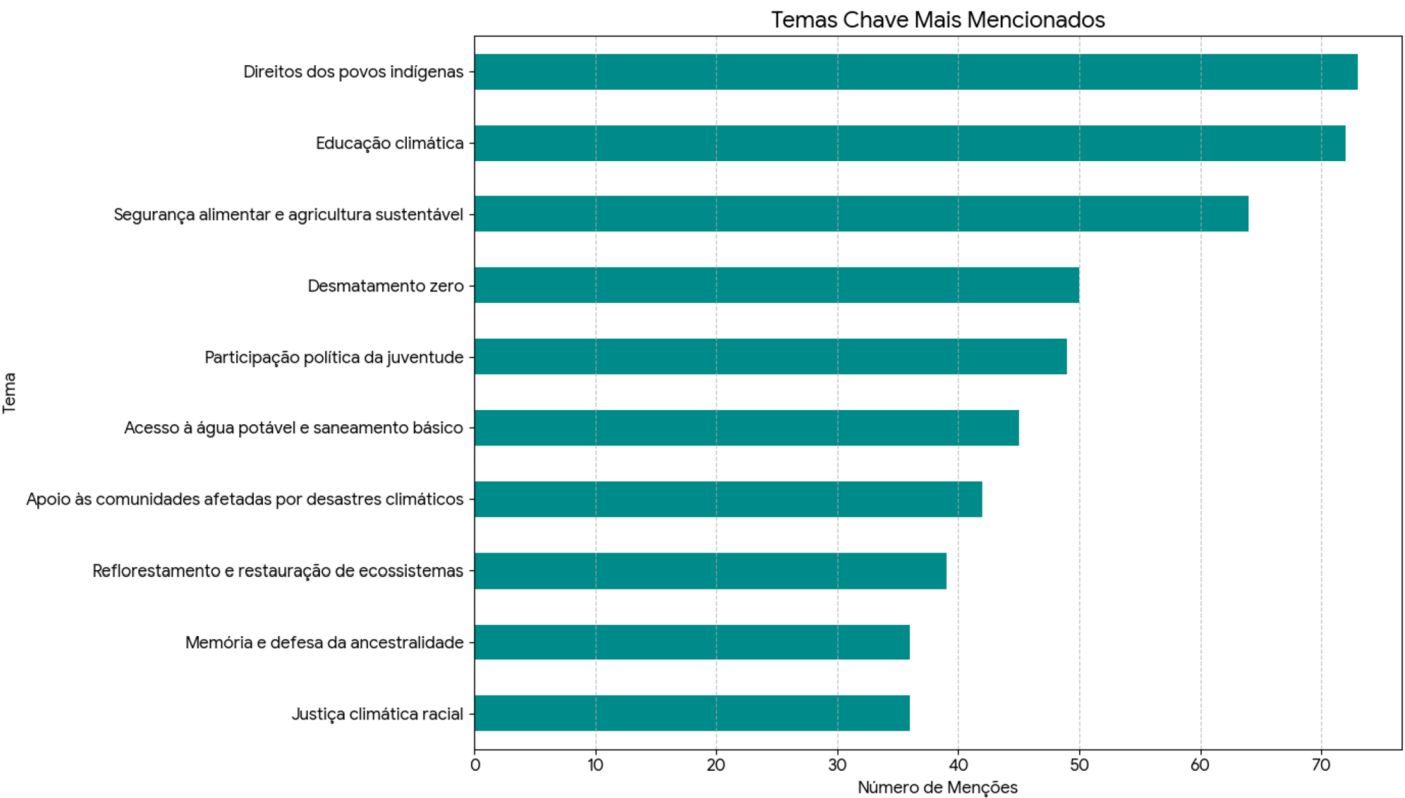
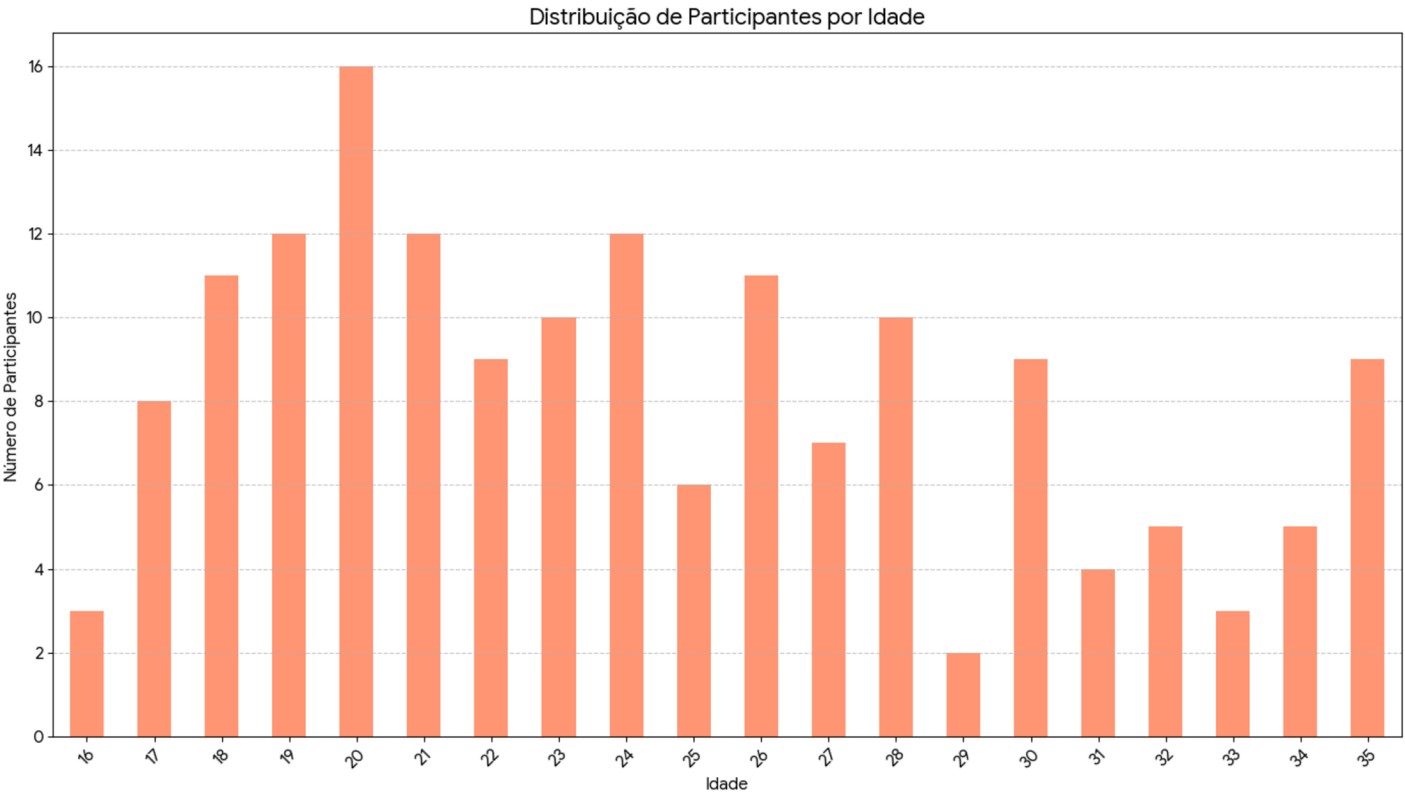
O projeto alcançou uma mobilização expressiva, refletindo a diversidade da Pan-Amazônia:

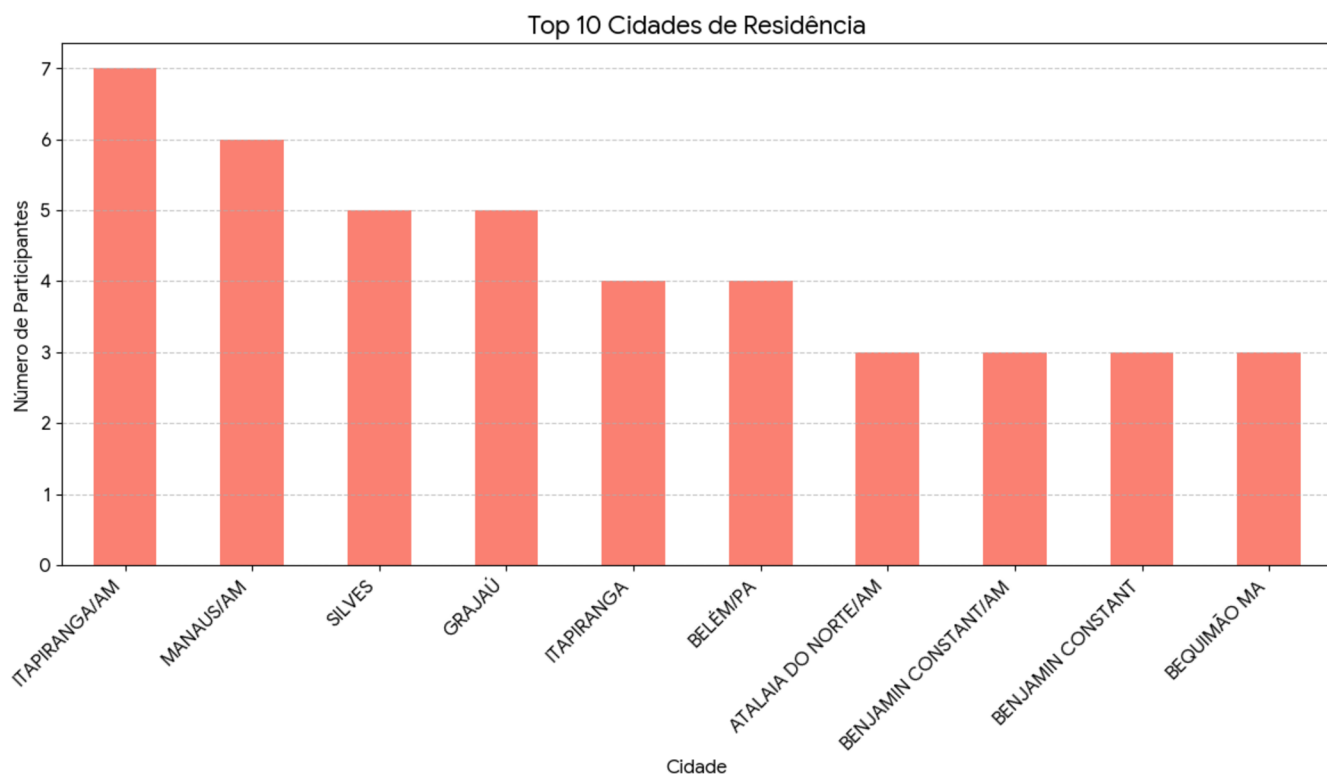
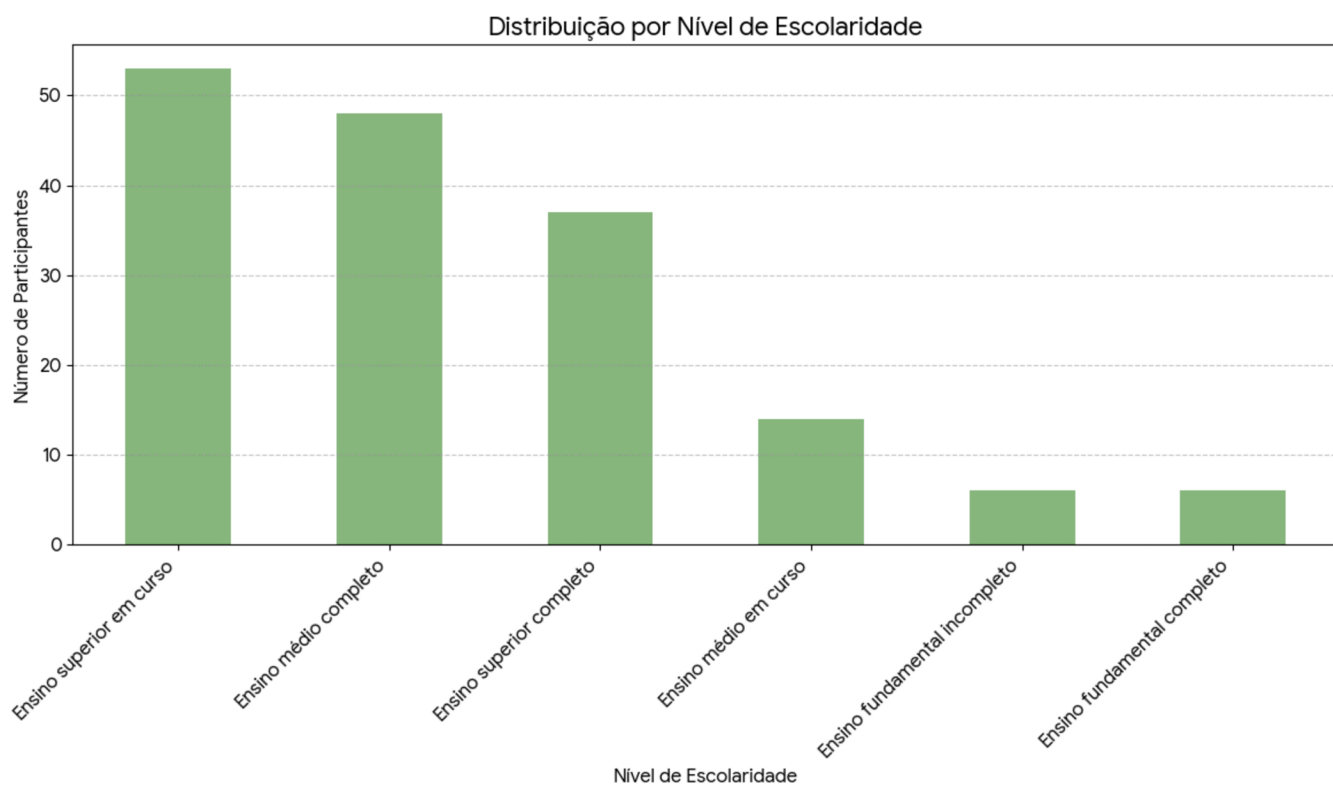
- Engajamento: Foram registrados 164 inscritos no período inicial, com uma base de 50 participantes permanentes ao longo do ciclo.
- Distribuição Geográfica: O estado do Amazonas concentrou a maior participação (42,5%), seguido pelo Maranhão (23,3%) e Pará (15%).
- Diversidade de Gênero: Ampla predominância feminina.
- Nível de Escolaridade: A maioria dos participantes possui ensino superior em curso ou completo, demonstrando o perfil de jovens lideranças em formação acadêmica e técnica.
- Interesses Centrais: Os temas mais mencionados pelos jovens como prioridade foram: Direitos dos Povos Indígenas, Educação Climática e Memória e Defesa da Ancestralidade.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES

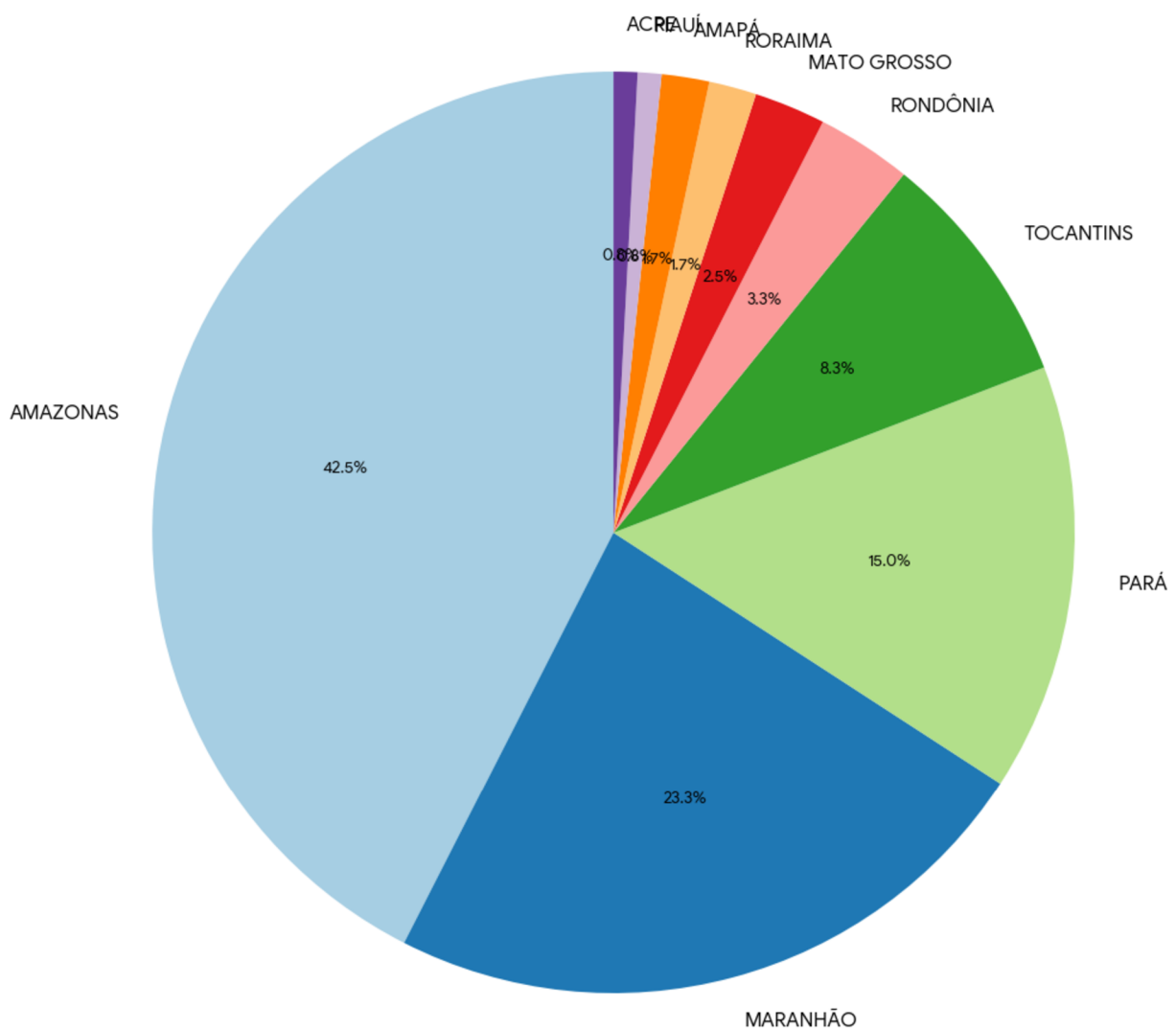
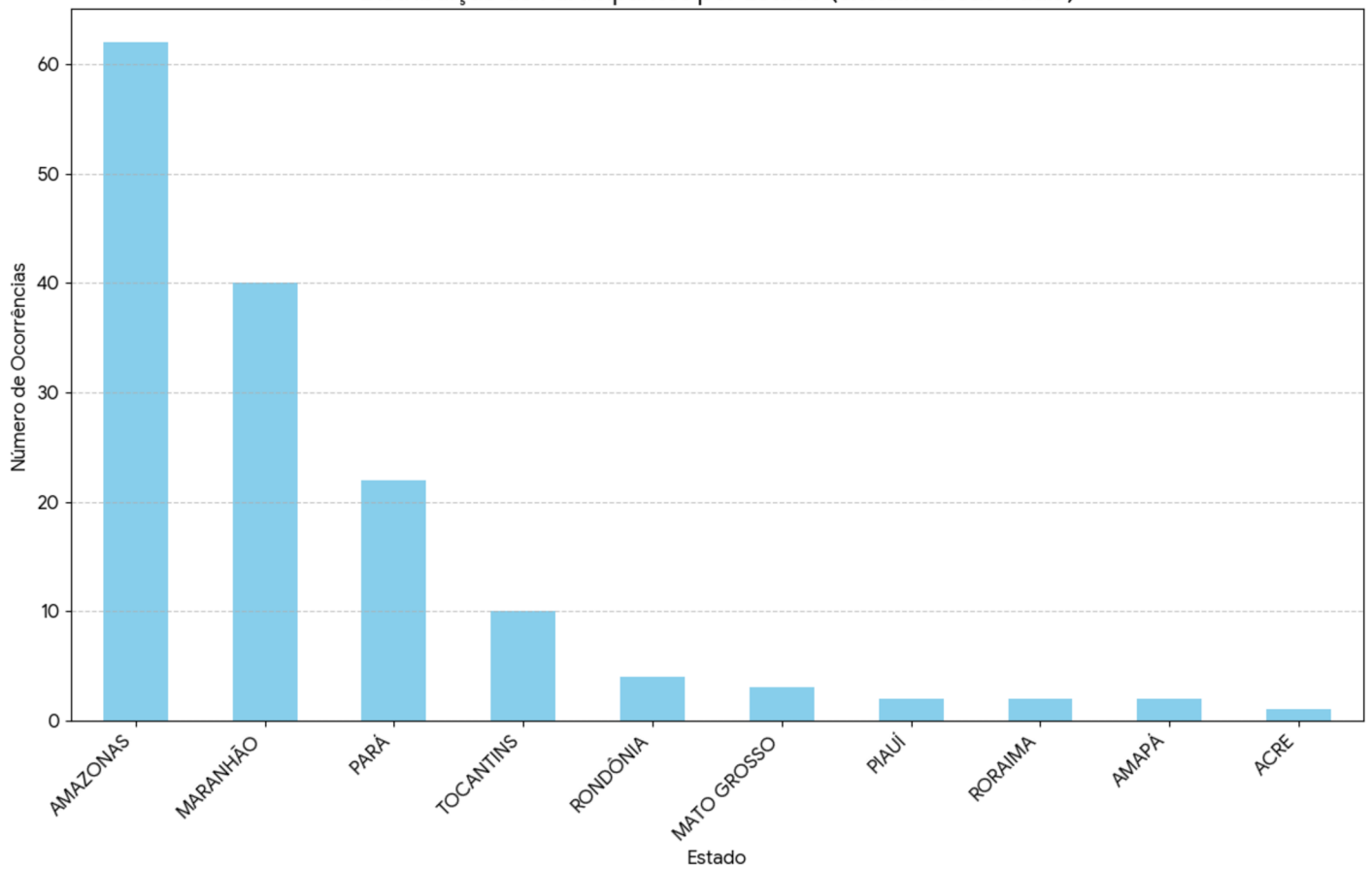
Outubro a novembro de 2024

Dados sobre inscritos: 164 inscritos

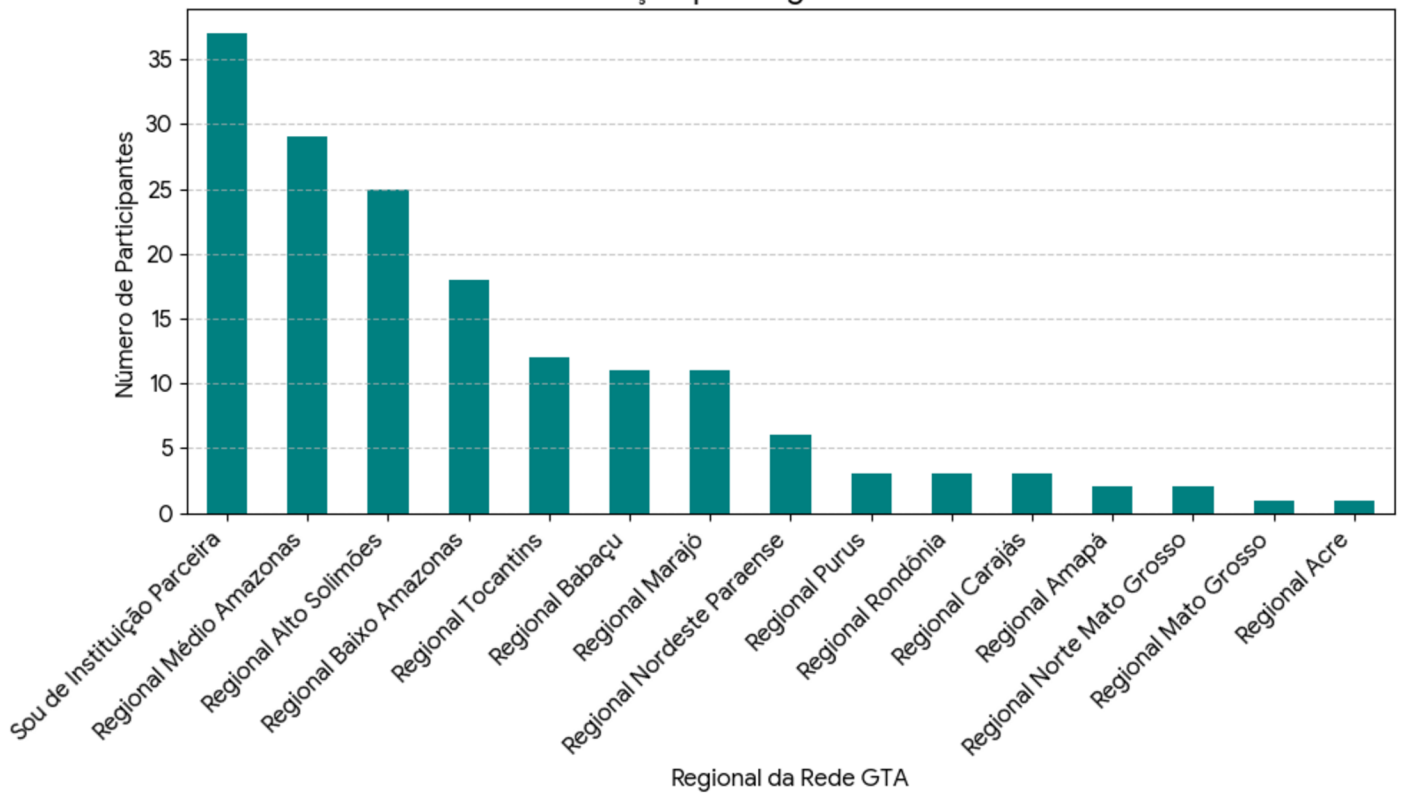




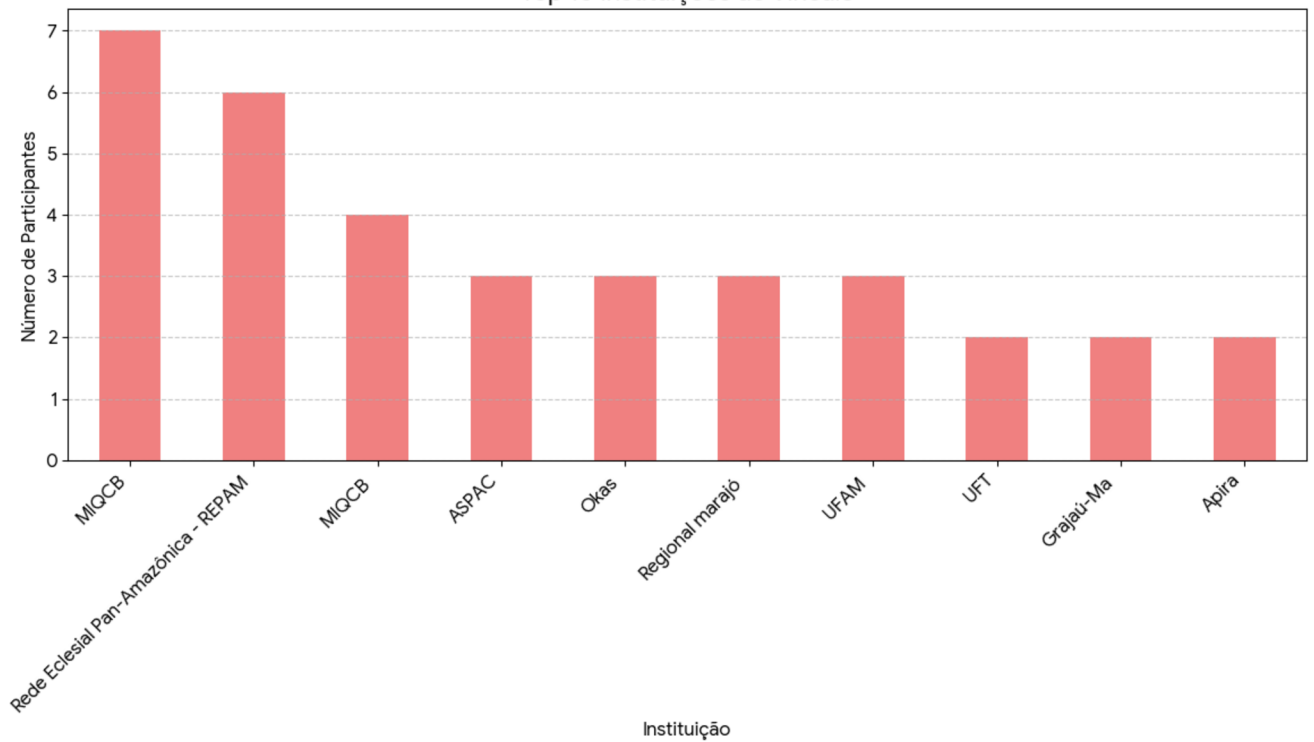
Distribuição de Participantes por Estado (excluindo São Paulo)



Distribuição por Regional da Rede GTA



Top 10 Instituições de Vínculo



MÓDULO 1



- Aula Magna (21 de janeiro): A abertura do ciclo contou com a participação da ativista Txai Suruí como palestrante confirmada.
- Encontro 2 (29 de janeiro): Com o tema "O que é justiça climática", a palestra foi ministrada por Waleska Queiroz, engenheira sanitaria e ambiental, mestranda em Cidades Inteligentes e Sustentáveis e representante institucional da COP das Baixadas. Ela é cofundadora do Observatório das Baixadas e reconhecida como liderança climática pela Youth Climate Leaders.
- Encontro 3 (11 de fevereiro): Focado em "Justiça social", o encontro teve como palestrante Emanuel Antunes, mestre e doutorando em História pela UFF, que atua na formação de jovens com foco em socioambientalismo e memória social. Ele é o responsável pelo Ciclo de Formação e desenvolve projetos sobre racismo ambiental.
- Encontro 4 (20 de fevereiro): A palestra foi conduzida por Alice Piva, arquiteta e urbanista dedicada ao planejamento participativo e à justiça socioambiental.
- Encontro 5 (11 de março): Abordou as "Mudanças climáticas nos territórios", servindo como espaço de debate sobre as realidades locais dos participantes.
- Encontro 6 (26 de março): Com o tema "A luta socioambiental em revista", contou com Alice Gabino, bacharel em Direito, ativista e cofundadora do Movimento Amazônia na Rua Recife e do Fórum Ambientalista de Pernambuco.

MÓDULO 2



RACISMO AMBIENTAL, POLÍTICAS E SUSTENTABILIDADE

- Encontro 1 (22 de maio): O tema "O racismo e suas manifestações no Brasil" foi apresentado por João Ataíde, historiador, militante do movimento negro e fundador da entidade Empoderar.
- Encontro 2 (29 de maio): Novamente com Emanuel Antunes, a aula focou em "Racismo ambiental e territorialidade", explorando conceitos e exemplos práticos desses impactos nos territórios.
- Encontro 3 (12 de junho): Sobre "Territórios em Disputa: Impactos Socioambientais e Resistências", o palestrante foi Isael Munduruku, advogado atuante na defesa dos direitos dos povos originários e presidente do Instituto de Direitos Indígenas (IDI).
- Aula 5 (10 de julho): Após uma quarta aula assíncrona, o ciclo retomou com Alfredo Pena-Vega, doutor em socioecologia e diretor científico do projeto Global Youth Climate Pact (GYCP), discutindo "Consciência planetária e cidadania".
- Encontro 6 (24 de julho): A palestrante convidada foi Jandira Queiroz, campaigner do The Sunrise Project no Brasil, responsável pela campanha Gigantes Elétricos, com foco em transição energética.
- Aula 8 (07 de agosto): Após a sétima aula assíncrona, Adilson Vieira palestrou sobre "Sustentabilidade e Fim do Capitalismo: Caminhos para Outros Futuros". Ele é sociólogo, militante ambientalista e coordenador na Associação Alternativa Terrazul e na Rede GTA.

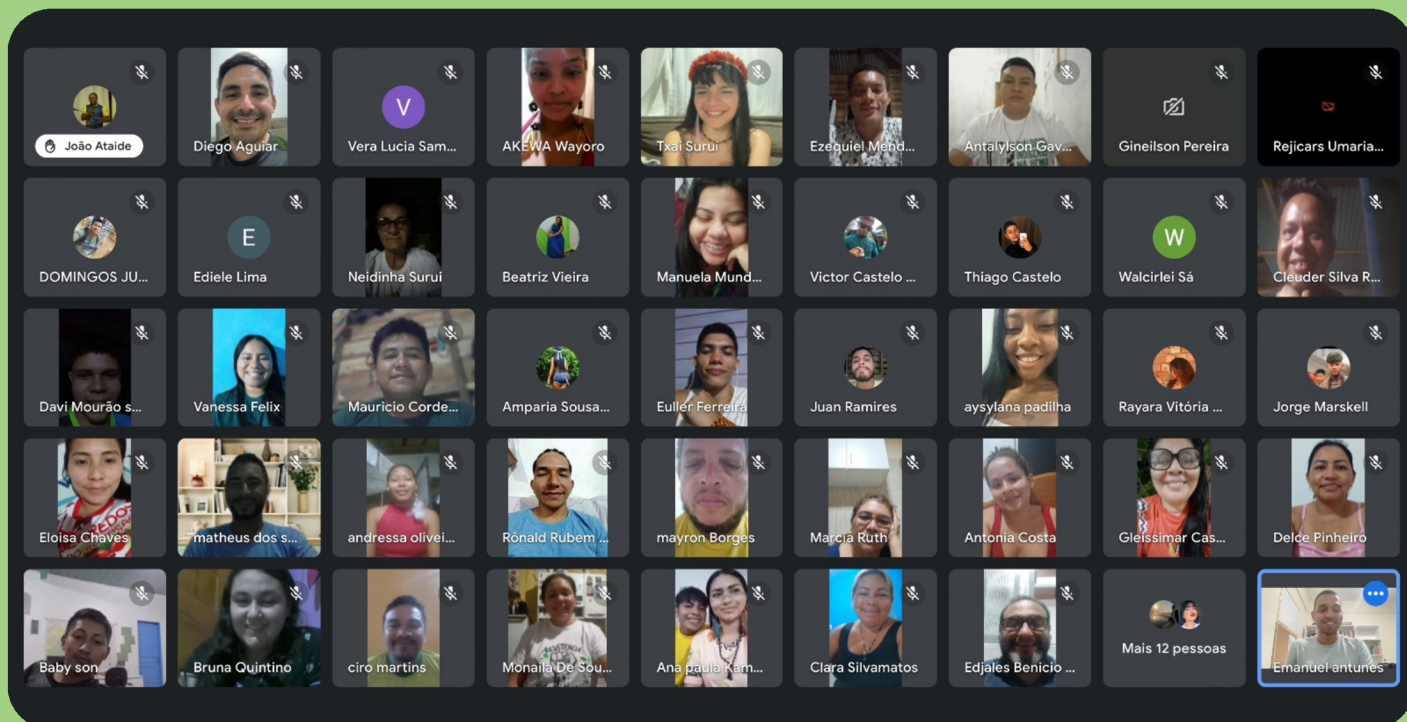
MÓDULO 3

RUMO À COP 30



Este módulo final focou na preparação direta para a COP 30, com aulas programadas para agosto e setembro de 2025:

- Aula 1 (21 de agosto): A COP 30 e o Protagonismo da Amazônia.
- Aula 2 (28 de agosto): Justiça Climática e Direitos dos Povos da Floresta.
- Aula 3 (04 de setembro): Juventudes Amazônicas: Saberes Locais, Resistência e Inovação.
- Aula 4 (11 de setembro): Economia Verde ou Economia Justa?.
- Aula 5 (18 de setembro): Comunicação, Mobilização e Incidência para a COP 30.
- Aula 6 (25 de setembro): Diplomacia Climática da Juventude Amazônica.





CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA

ENCONTRO 2 | 29.01 | 19H

PALESTRANTE CONFIRMADA

WALESKA QUEIROZ

Engenheira sanitarista e ambiental, mestranda em Cidades Inteligentes e Sustentáveis com foco em justiça climática. Representante institucional da COP das Baixadas



CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA

MÓDULO 1
ENCONTRO 3
11.02 | 19h00

JUSTIÇA SOCIAL





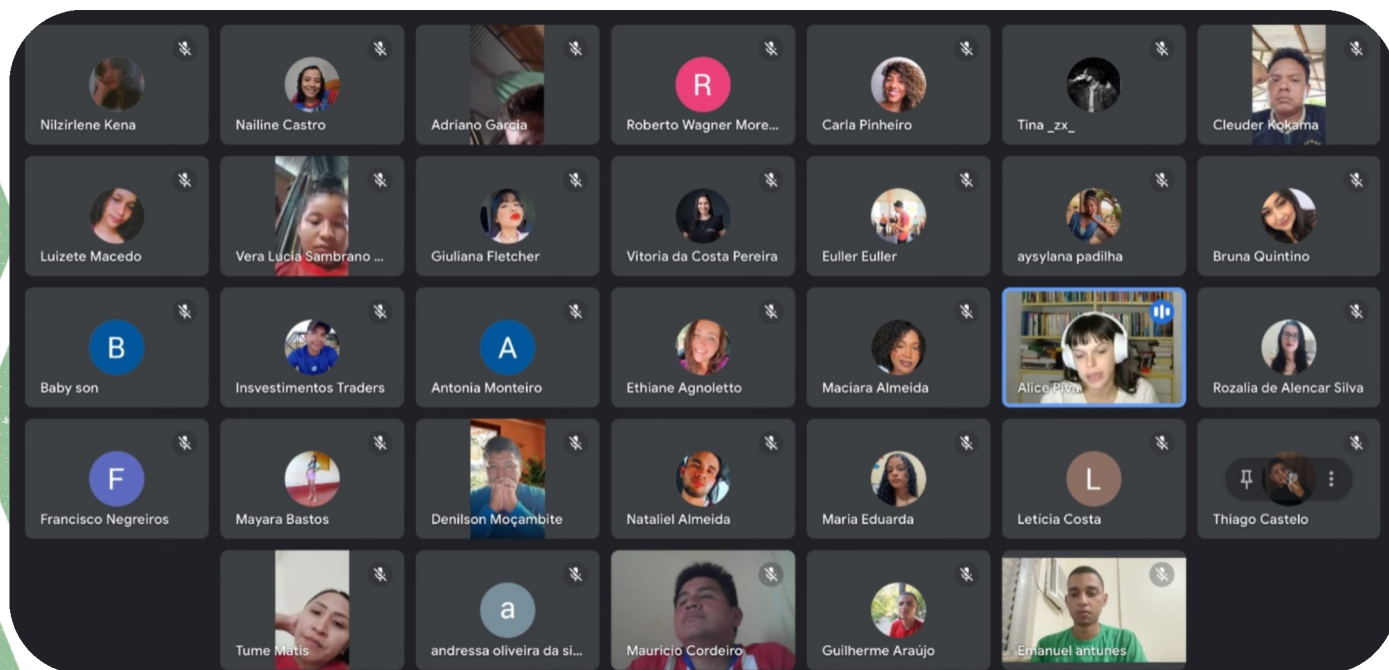
CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
 POR
JUSTIÇA CLIMÁTICA

ENCONTRO 4 | 20.02 | 18h30

PALESTRANTE CONFIRMADA

ALICE PIVA

Arquiteta e urbanista dedicada à justiça socioambiental e ao planejamento participativo





CICLO FORMATIVO 2024-2025
**JUVENTUDES AMAZÔNICAS
 POR JUSTIÇA CLIMÁTICA**

PALESTRANTE CONVIDADA
ALICE GABINO

ENCONTRO 6
26 DE MARÇO | 19H

HORÁRIO DE BRASÍLIA



CICLO FORMATIVO 2024-2025
**JUVENTUDES AMAZÔNICAS
 POR JUSTIÇA CLIMÁTICA**

Encontro 5
Mudanças climáticas nos territórios
11 DE MARÇO

Participants in the meeting grid (from top-left to bottom-right):

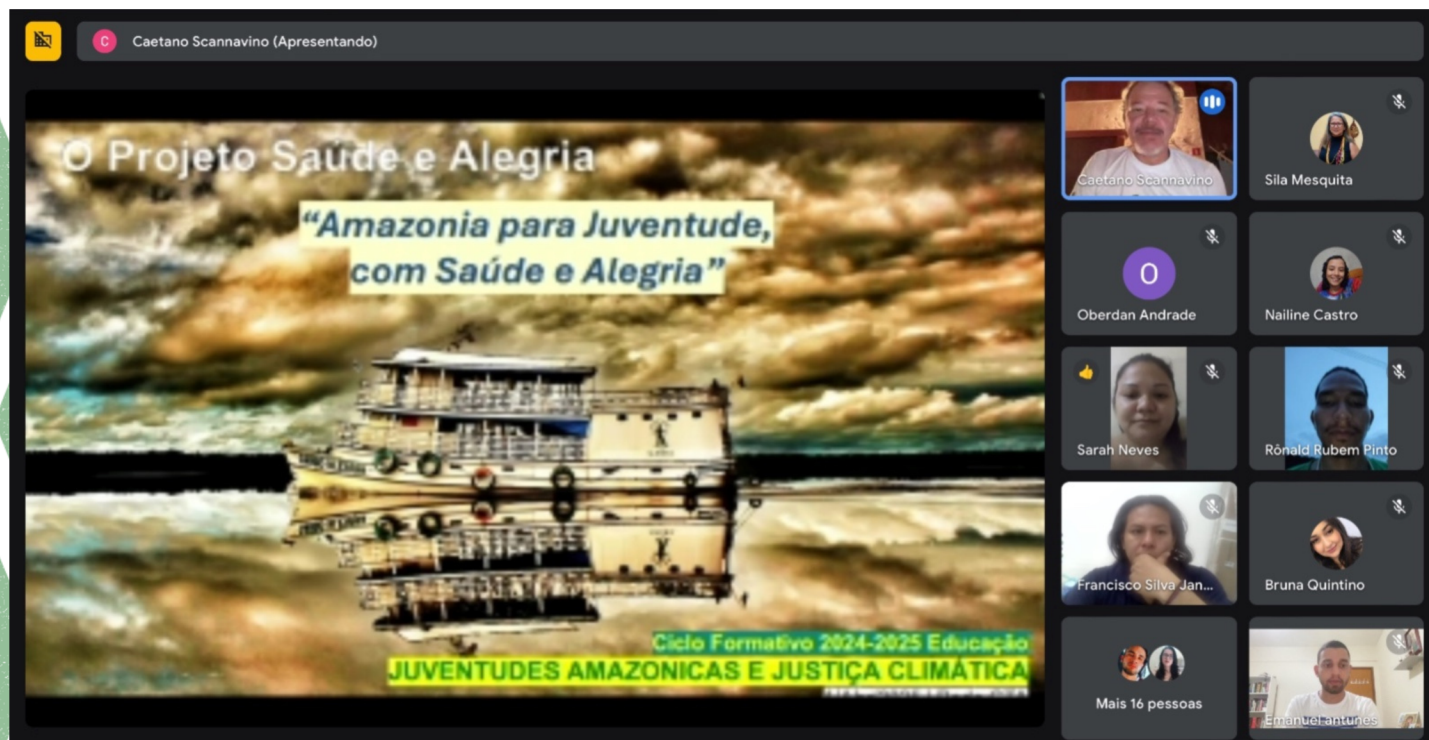
- THIAGO CASTELO
- Denison Alves
- Larissa Fernanda
- ETHIANE AGNOLE
- Carla Pinheiro
- Victor Castelo Bra...
- Francisco Silva Ja...
- Nilizirlene Ken...
- Daiane Cruz
- Luizete Macedo
- elissadrina felix
- Rozalia de Alencar...
- Matheus dos Sant...
- Nataliel Almeida
- Beatriz Vieira
- Mayara Bastos
- Livia Kumaruara
- DOMINGOS JUNI...
- Luana Souza
- Gláuber Kokama
- Roberto Wagner ...
- Gleissimar Cas...
- andressa oliveira ...
- Emanuel Antun...
- Maurício Cordeiro
- Roberto Wagner Moreira...
- thainá castelo
- Clara Silvamatos
- Giuliana Fletcher
- Bruna Quintino
- Nataliel Almeida
- Regiane Serrão M...
- Ana paula Kam...
- Thiago Aparicio Bitencourt
- aysilana padilha
- Vanessa Felix
- Emanuel Antunes



CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS POR JUSTIÇA CLIMÁTICA
RUMO A COP 30

ENCONTRO 7 | 01.03 | 19h00
PALESTRANTE CONFIRMADO
CAETANO SCANNAVINO

*Saúde, alegria o corpo
alegria, da alma!*



Caetano Scannavino (Apresentando)

O Projeto Saúde e Alegria
"Amazonia para Juventude, com Saúde e Alegria"

Ciclo Formativo 2024-2025 Educação
JUVENTUDES AMAZONICAS E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Participants:

- Caetano Scannavino
- Sila Mesquita
- Oberdan Andrade
- Nailine Castro
- Sarah Neves
- Ronald Rubem Pinto
- Francisco Silva Jan...
- Bruna Quintino
- Mais 16 pessoas
- Emanuel Antunes



PALESTRANTE CONFIRMADA

VERENA GLASS

ENCONTRO 8 | 10.04 | 19h00

TEMA: COMUNICAÇÃO E ATIVISMO



HISTÓRIA DA LUTA SOCIOAMBIENTAL NO BRASIL

ENCONTRO 9

17 DE ABRIL | 19H

HORÁRIO DE BRASÍLIA





CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA



ENCONTRO 10
24.04 | 18H

VICTOR MENOTTI

 **Horário de Brasília**
 **Via meet**

PALESTRANTE CONFIRMADO



CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA



MÓDULO 2
MATRIZ TEMÁTICA



REALIZAÇÃO  **GTA** APOIO  **fundo casa**
SOCIOAMBIENTAL



MÓDULO 2

MATRIZ TEMÁTICA

Racismo ambiental e territorialidade

- O Racismo e suas manifestações
- Definição e Exemplos de Racismo Ambiental:
- Impactos na Territorialidade e no Uso da Terra:
- Estratégias de Resistência e Justiça Ambiental



REALIZAÇÃO  **GTA** APOIO  **fundo casa**
SOCIOAMBIENTAL

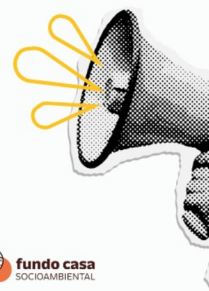


MÓDULO 2

MATRIZ TEMÁTICA

Políticas Climáticas e Direitos Humanos

- Acordos internacionais (Protocolo de Quioto, Acordo de Paris).
- Políticas nacionais e locais de combate às mudanças climáticas.
- Leis e regulamentos nacionais e regionais.
- Direitos humanos e clima.
- Debate sobre novos acordos (Escazú e outros)



REALIZAÇÃO  **GTA** APOIO  **fundo casa**
SOCIOAMBIENTAL





MÓDULO 2

MATRIZ TEMÁTICA

Sustentabilidade e fim do capitalismo

- Mobilização comunitária e ativismo climático.
- Práticas de sustentabilidade nas comunidades.
- Superação do sistema vigente e novos paradigmas

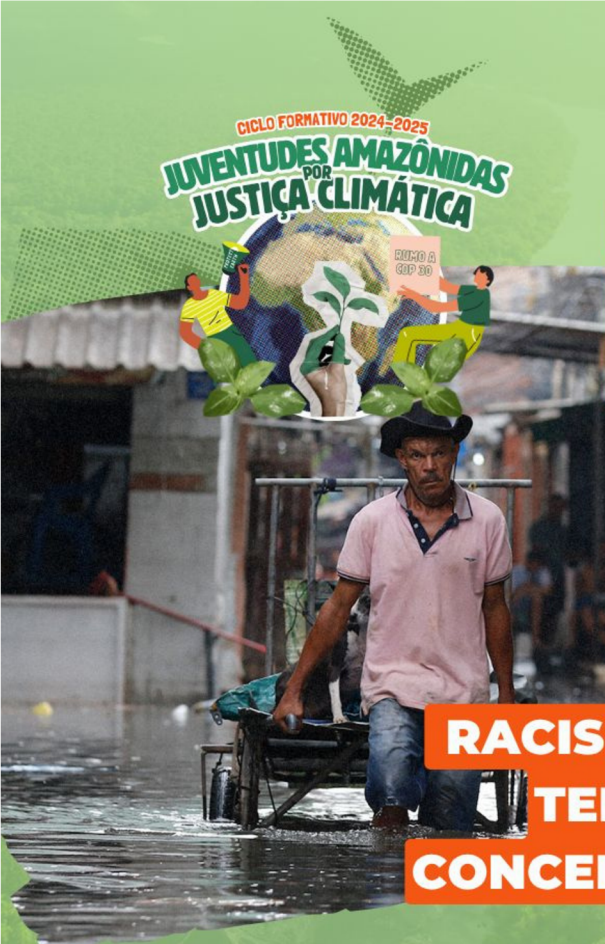


REALIZAÇÃO



APOIO





CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA
RUMO A COP 30

MÓDULO 2
ENCONTRO 2
29.05 | 19h00

RACISMO AMBIENTAL E TERRITORIALIDADE: CONCEITOS E EXEMPLOS



CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS
POR JUSTIÇA CLIMÁTICA
RUMO A COP 30

PALESTRANTE CONFIRMADO **MÓDULO 2**

ISRAEL MUNDURUKU

ENCONTRO 3 - | 12.06 | 19h00

TEMA: TERRITÓRIOS EM DISPUTA: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E RESISTÊNCIAS





PALESTRANTE CONFIRMADO

ALFREDO PENA-VEGA

10 DE JULHO | 19H **AULA 5 | MÓDULO 2**



PALESTRANTE CONFIRMADA **MÓDULO 2**

JANDIRA QUEIROZ

ENCONTRO 6 | 24.07 | 19h00

REALIZAÇÃO  **GTA**

APOIO  **fundo casa** SOCIOAMBIENTAL

Patrocinador **Avina**

 **THE SUNRISE PROJECT**



PALESTRANTE CONFIRMADO

ALFREDO PENA-VEGA

10 DE JULHO | 19H **AULA 5 | MÓDULO 2**



PALESTRANTE CONFIRMADA **MÓDULO 2**

JANDIRA QUEIROZ

ENCONTRO 6 | 24.07 | 19h00

REALIZAÇÃO  **GTA**

APOIO  **fundo casa** SOCIOAMBIENTAL

Patrocinador **Avina**

 **THE SUNRISE PROJECT**



CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS POR JUSTIÇA CLIMÁTICA
RUMO A COP 30

PALESTRANTE CONFIRMADO
ADILSON VIEIRA
SUSTENTABILIDADE E FIM DO CAPITALISMO: CAMINHOS PARA OUTROS FUTUROS
7 DE AGOSTO | 19H **AULA 8 | MÓDULO 2**

REALIZAÇÃO  **GTA** Grupo do Trabalho Amazônia
APOIO  **fundo casa** SOCIOAMBIENTAL  **Avina** Fundación  **THE SUNRISE PROJECT** INFORMAÇÕES



MÓDULO 3 E ENCERRAMENTO

Aula	Data (Quinta-feira)	Conteúdo	Ementa
Aula 1	21 de ago. de 2...	A COP 30 e o Protagonismo da Amazônia no Debate Climático	Introdução à COP 30, sua importância para o mundo e por que a Amazônia está no centro das atenções. O que representa a realização desse evento em Belém? Como os povos da Amazônia podem influenciar as decisões globais?
Aula 2	28 de ago. de 2...	Justiça Climática e Direitos dos Povos da Floresta	Discussão sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios amazônicos e como esses impactos afetam, de maneira desigual, comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e ribeirinhas. O conceito de justiça climática como ferramenta de mobilização.
Aula 3	4 de set. de 2025	Juventudes Amazônicas: Saberes Locais, Resistência e	Enfatiza o papel das juventudes no enfrentamento da crise ambiental. Como os jovens amazônicos já atuam em seus territórios? Quais experiências de educação ambiental, agroecologia, comunicação popular e cultura podem inspirar a COP?
Aula 4	11 de set. de 20...	Economia Verde ou Economia Justa? Perspectivas para o Desenvolvimento	Reflexão crítica sobre os modelos de "economia verde", bioeconomia e os riscos de soluções climáticas excludentes. Alternativas baseadas na socio biodiversidade e nos modos de vida sustentáveis da Amazônia.
Aula 5	18 de set. de 20...	Comunicação, Mobilização e Incidência: Como Fazer a Voz da Juventude Ecoar na COP 30	Ferramentas e estratégias para que jovens atuem como comunicadores, articuladores e representantes nas pautas da COP. Formação em advocacy, redes sociais, produção de conteúdo, e participação em espaços de escuta e decisão.
Aula 6	25 de set. de 20...	Diplomacia Climática da Juventude Amazônica: da Comunidade à COP 30	Como jovens da Amazônia podem atuar como representantes e negociadores em espaços internacionais de decisão climática? Aborda desde a construção de agendas locais até a participação em conferências globais, fortalecendo a voz e a articulação das juventudes nos processos diplomáticos ambientais.
Aula 7	2 de out. de 2025	CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO CICLO	

CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS POR JUSTIÇA CLIMÁTICA



PALESTRANTE CONFIRMADO **MÓDULO 3**

ALEXANDRE DINIZ

ENCONTRO 1 - | 21.08 | 19h30

TEMA: A COP 30 e o Protagonismo da Amazônia no Debate Climático Global

REALIZAÇÃO  **GTA** Grupos de Trabalho da Amazônia

APOIO  **fundo casa** SOCIOAMBIENTAL

CICLO FORMATIVO 2024-2025
JUVENTUDES AMAZÔNICAS POR JUSTIÇA CLIMÁTICA



PALESTRANTE CONFIRMADO **MÓDULO 3**

JOÃO PEDRO RAMALHO

ENCONTRO 2 - | 28.08 | 19h00

TEMA: Justiça Climática e Direitos dos Povos da Floresta

REALIZAÇÃO  **GTA** Grupos de Trabalho da Amazônia

APOIO  **fundo casa** SOCIOAMBIENTAL



Alex Diniz (Apresentando)

A COP 30 e o Protagonismo da Amazônia no Debate Climático... 3 / 13 48%

Ô QUE É A COP?

CONFERENCE OF THE PARTIES (COP)

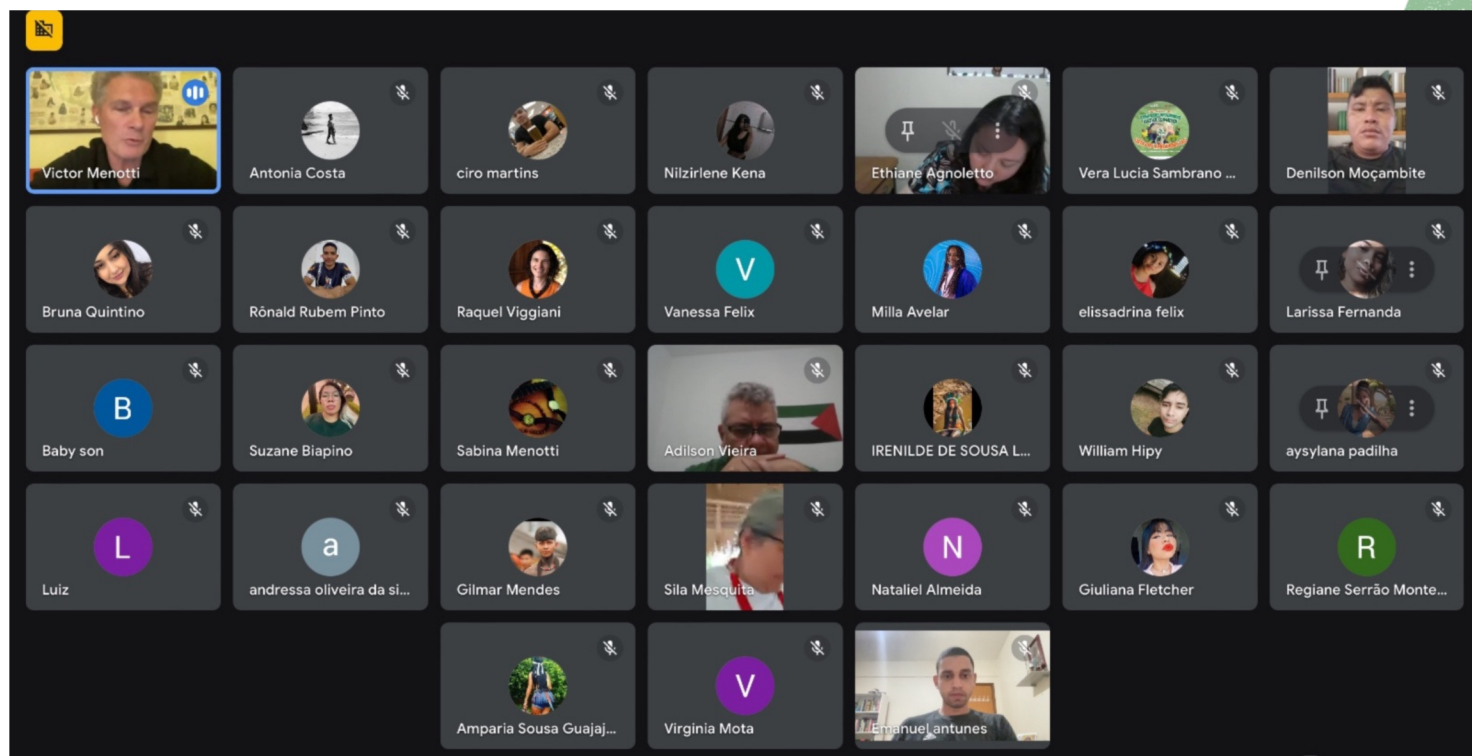
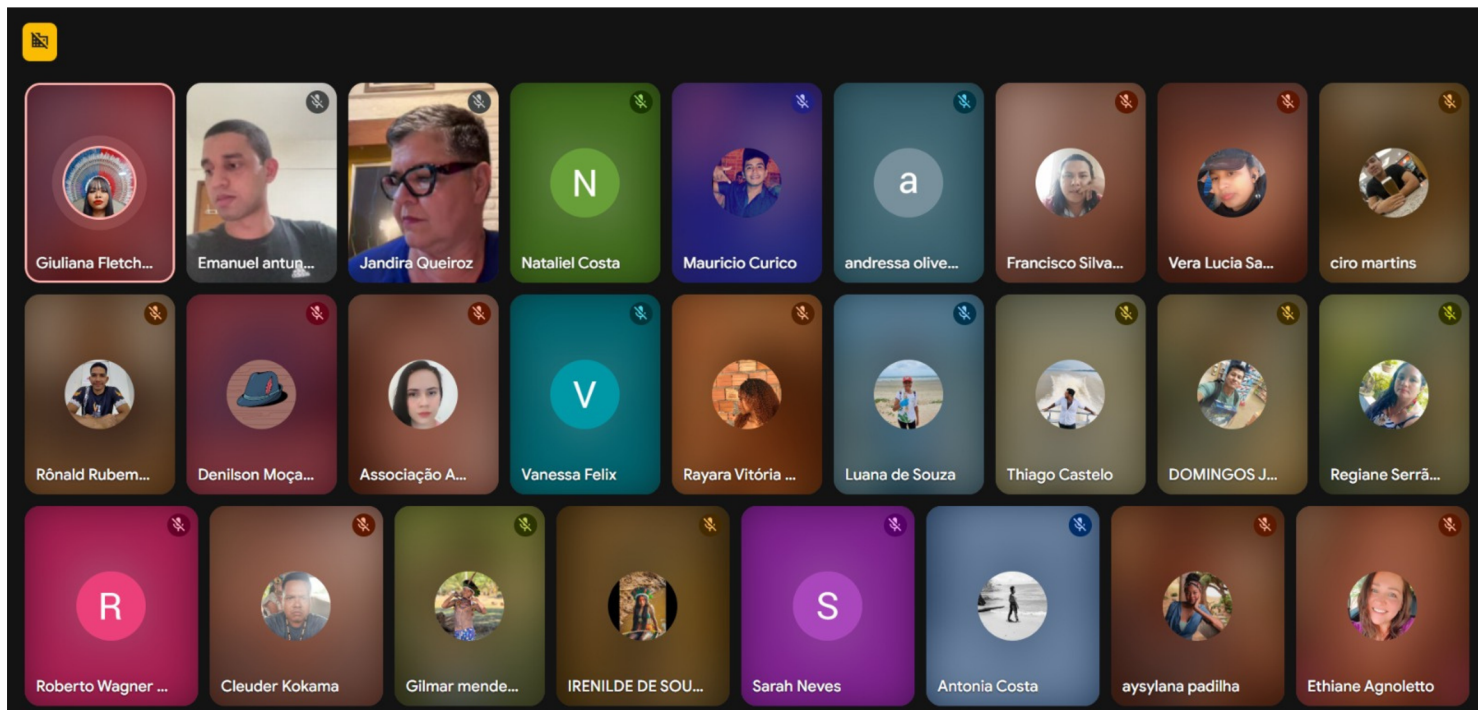
Reuniões anuais dos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). É o principal fórum global para definir metas e ações climáticas.

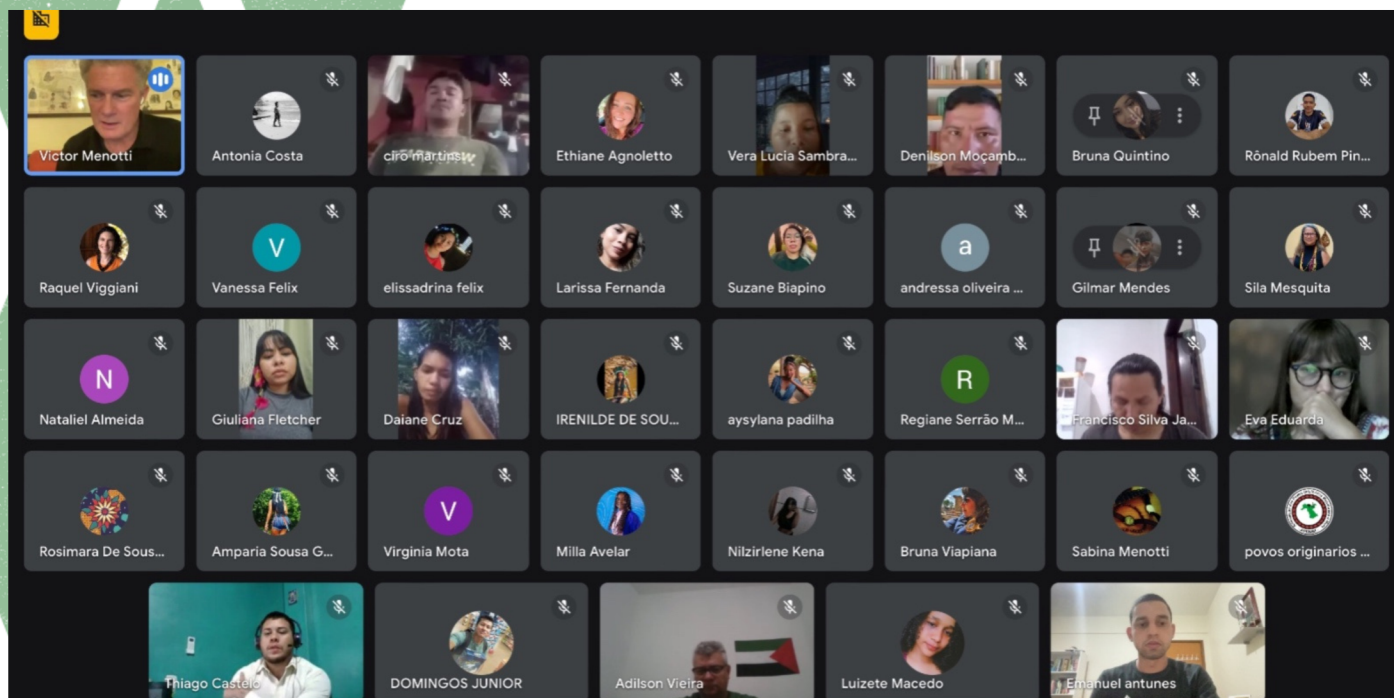
IMPORTÂNCIA GLOBAL

A COP é o palco onde as nações negociam acordos, discutem estratégias de mitigação e adaptação, e buscam soluções coletivas para a crise climática. Suas decisões afetam políticas ambientais e econômicas em todo o mundo.

CONQUISTAS HISTÓRICAS

Marco como o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris nas COPs anteriores, estabelecendo bases para a redução de emissões e a cooperação internacional. A cada edição, há novos passos e desafios.





DESAFIOS

A realização de uma formação online na região amazônica enfrenta limitações estruturais significativas. Entre os principais entraves estão a precariedade da conectividade digital, a dificuldade de acesso à internet de qualidade em áreas rurais e ribeirinhas, além da escassez de equipamentos tecnológicos adequados para garantir a plena participação dos jovens. Esses fatores limitam não apenas o alcance, mas também a efetividade do processo formativo.

Outro desafio é a desigualdade de oportunidades entre os diferentes territórios amazônicos. Enquanto alguns centros urbanos dispõem de melhores recursos, comunidades mais isoladas enfrentam barreiras que comprometem sua integração. Essa disparidade evidencia a urgência de estratégias inclusivas que levem em consideração as particularidades territoriais e culturais da região.

CONCLUSÃO

O Ciclo Formativo consolida-se como um espaço vital para a mobilização juvenil, criando perspectivas promissoras para o engajamento em torno da Agenda 2030 e, fundamentalmente, na preparação para a COP 30, que ocorreu em Belém. A formação não visou apenas o repasse de informações, mas a construção de uma rede de jovens amazônidas capaz de fortalecer a articulação política e social em diferentes territórios.

Principais Perspectivas:

- **Protagonismo Global:** Uma das maiores perspectivas é garantir que as vozes locais ganhem projeção em agendas internacionais, permitindo que os jovens não sejam meros espectadores, mas protagonistas nos processos de decisão climática que conectam a Amazônia ao mundo.
- **Fortalecimento de Redes:** A construção de conexões entre jovens de diferentes realidades, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e urbanos, é vista como essencial para ampliar a capacidade de resistência e incidência política da região.
- **Valorização de Saberes e Ação Territorial:** O ciclo estimula o desenvolvimento de iniciativas concretas nos territórios que valorizem os saberes tradicionais e a defesa dos bens comuns, integrando a ancestralidade com soluções sustentáveis modernas.
- **Superação de Desafios:** As perspectivas futuras também dependem do enfrentamento de barreiras estruturais, como a desigualdade de acesso a tecnologias e a conectividade limitada em comunidades isoladas, o que exige estratégias inclusivas e adaptadas às realidades amazônicas.

Em suma, o Ciclo de Formação posicionou a juventude amazônida como o elo fundamental para que a discussão sobre justiça climática deixe de ser apenas técnica e global para tornar-se uma prática territorial de defesa da vida e dos direitos humanos na maior floresta tropical do mundo.

RECONHECIMENTOS

A conclusão deste ciclo formativo e a atuação histórica dos nossos alunos na Conferência das Partes (COP) são frutos de uma rede de colaboração que une compromisso socioambiental, saber técnico e ancestralidade. Expressamos nossa profunda gratidão a todos que tornaram este percurso possível.

Aos Parceiros e Apoiadores Agradecemos imensamente às organizações que acreditaram no poder transformador da juventude e viabilizaram este projeto com recursos e suporte institucional:

- The Sunrise Project, pelo apoio estratégico e visão de futuro.
- Fundo Casa Socioambiental, pela parceria constante na defesa dos territórios.
- Fundación Avina, pelo suporte ao desenvolvimento de lideranças climáticas.
-

Aos Palestrantes e Mentores Nossa gratidão aos especialistas que compartilharam seus conhecimentos e experiências. Agradecemos a Txai Suruí, Victor Menotti, Alfredo Pena-Vega, Waleska Queiroz, Emanuel Antunes, Verena Glass, Isael Munduruku, João Ataíde, Jandira Queiroz, Adilson Vieira, Alice Piva, Alice Gabino e Caetano Scannavino. Vossas contribuições foram o alicerce para que nossos alunos ocupassem os espaços globais com profundidade e segurança.

Aos Jovens Participantes O reconhecimento mais vibrante é dedicado aos 164 jovens inscritos e, especialmente, aos alunos que percorreram esta jornada. Vossa dedicação, resiliência diante dos desafios tecnológicos e territoriais, e vossa atuação aguerrida na COP provaram que a juventude amazônica não é apenas o futuro, mas o presente das soluções climáticas. Vocês transformaram teoria em incidência política, levando a realidade das águas, das matas e das cidades amazônicas para o centro do debate mundial.

Aos Territórios e Ancestralidade Finalmente, reconhecemos a força dos territórios e dos povos tradicionais. A luta pela justiça climática é, acima de tudo, uma luta pela vida e pela preservação dos saberes que mantêm a floresta em pé. Este ciclo é um tributo a todos aqueles que vieram antes e que continuam a resistir.

A todos vocês, o nosso muito obrigado.



secretariaredegta@gmail.com



55 92 99159 6156



@redegta



APOIO

